

# Ação soma 534 fiscalizações em São Lourenço do Oeste e região

**Fiscalização de Impacto encerra com 534 fiscalizações, sendo 407 diligências programadas e 127 relatórios extras. Próxima acontece de 19 a 23/07 em São Miguel do Oeste, também na área da Agronomia**

O CREA-SC promoveu de 28/06 a 02/07 mais uma fiscalização de Impacto na área da Agronomia. A ação foi realizada em municípios da Inspeção de São Lourenço do Oeste, com participação de dez agentes fiscais.

No total, foram realizadas 534 visitas de fiscalização, sendo 407 diligências programadas e 127 relatórios extras. Também foram emitidos 299 selos de notificação, verificadas 283 Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e 20 documentos de outros conselhos. Serão emitidas ainda 283 ofícios solicitando regularização.

Foram 100 fiscalizações acima do planejado. A meta era cumprir 434 diligências cobrindo as áreas rurais nas cidades de Campo Erê, Coronel Martins, Formosa do Sul, Galvão, Irati, Jardinópolis, Jupiá, Novo Horizonte, Quilombo, Saltinho, Santiago do Sul, São Bernardino, São Lourenço do Oeste, Serra Alta, Sul Brasil e União do Oeste. Também foram cobertos três municípios da Inspeção de Chapecó e outros três da Inspeção de São Miguel do Oeste.

Próxima fiscalização será de 19 a 23/07 em São Miguel do Oeste, também na área da Agronomia.

## Saiba mais

Os preparativos iniciaram com visitas aos cartórios de registro de imóveis da região, visando identificar demandas para as atividades em campo.

Na manhã de segunda-feira (28/06) uma reunião na inspetoria de São Lourenço do Oeste, com participação do diretor regional de São Lourenço do Oeste, Eng<sup>o</sup> Agrônomo Paulo Sergio Scremim, do gerente de fiscalização Eng. Amb. Ingo Eugênio Dal Pont Werncke, e do gerente adjunto e coordenador da ação, Sandro Marcus Ernst, definiu os roteiros para cada fiscal dando início às atividades.



O coordenador da ação Sandro Marcus Ernst explica que serão vistoriadas construções, reformas e ampliações de granjas, aviários e galpões, instalação e montagem de equipamentos; gerador solar de energia elétrica, assistência técnica na produção de produtos agrícolas, sistema de irrigação; além de silos para armazenagem de cereais, perfuração de poços artesianos e outros.

O gerente Ingo Werncke, ressalta a importância da fiscalização especialmente na área da agronomia pela força e representatividade para a economia da região. “Estaremos realizando 434 diligências para verificar documentação e a participação de profissionais habilitados nos projetos, obras e serviços, cumprindo nosso papel de órgão fiscalizador e protetor da sociedade.”

Ingo explica que a fiscalização é realizada em todo o estado diariamente e que as ações de impacto intensificam as atividades para suprir demandas específicas. “Está é a quarta fiscalização de Impacto realizada em 2021. A primeira em Florianópolis na área da construção civil, além de Concórdia e Chapecó na área da Agronomia e agora São Lourenço do Oeste”, ressalta.

O objetivo é dar continuidade estendendo as ações para todo o estado, incluindo também outras áreas de atuação profissional.





